



Em cumprimento pelo estipulado na alínea a), nº 2, do Artigo 34º da Lei das Autarquias Locais, vem a Junta Freguesia de Labruja apresentar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e Orçamento para 2011.

OPÇÕES DO PLANO

Para este ano de 2011 iremos dar continuidade à execução do Plano Plurianual de Investimentos em vigor, assim como proceder a outras pequenas intervenções que achemos necessárias e possam contribuir para o bem-estar da população local.

As intervenções aqui propostas serão distribuídas por 3 áreas de acção.

VIAÇÃO RURAL E INFRA-ESTRUTURAS

Neste capítulo teremos como prioridade de execução, as obras que se encontram iniciadas.

Referindo-nos ao caminho da Fonte do Codeçal, estão previstas para este ano as obras de alargamento da plataforma, às quais teremos de associar os trabalhos de instalação de condutas quer de águas pluviais, quer de regadio, assim como dotar esta via com a respectiva conduta da rede pública de abastecimento de água.

No que respeita ao caminho de Loureiros, pretendemos igualmente durante este ano iniciar as obras do seu alargamento, proporcionando desta forma uma melhor acessibilidade, quer a outras vias, quer aos terrenos agrícolas ali existentes.

Relativamente a caminhos considerados agrícolas, iremos continuar a efectuar algumas melhorias de acessibilidade, viabilizando o acesso de um tractor agrícola às propriedades. Para este ano propomos a beneficiação do caminho de Romão, e alguns pontos do caminho do Barreiro.

No decorrer do ano, e dependendo da disponibilidade financeira, propomos igualmente efectuar alguns melhoramentos no caminho da Câmboa.

Pequenas intervenções em caminhos, aquedutos, valetas, enxurreiras e outras, serão sempre efectuadas quando se verifique que a degradação ou mau funcionamento dos mesmos, possa vir a causar danos ao erário público ou a terceiros.



Dando continuidade ao projecto de alteração de toponímia, que se encontra em fase final de aprovação pela Câmara Municipal, iremos proceder à colocação das placas identificativas das ruas da Freguesia e respectivos números de polícia, de acordo com o regulamento em vigor.

No capítulo das infra-estruturas, pretendemos continuar com o processo de aquisição dos terrenos considerados estratégicos, com vista à requalificação das margens do ribeiro de S. João, junto à Ponte da Várzea. Logo que possível será elaborado o respectivo projecto, que deverá incluir a beneficiação de trilhos de acesso aos moinhos.

Podendo ou não ser incluído no mesmo projecto, será nosso propósito criar um espaço de estacionamento próximo da Igreja Paroquial, sendo para tal necessário adquirir o respectivo terreno.

Devido às precárias e desapropriadas instalações da arrecadação de máquinas e ferramentas pertencentes à Freguesia, é nosso propósito proceder à construção de nova arrecadação, que de forma segura e prática albergue todas as máquinas e reboques existentes, permitindo dessa forma uma rápida acoplagem ao tractor, o que com as actuais condições isso não é possível.

APOIO SOCIAL, CULTURA, DESPORTO E LAZER

Continuaremos, à semelhança dos anos anteriores, a assegurar o transporte dos alunos do ensino básico, de acordo com o protocolo estabelecido com o Município de Ponte de Lima.

Colaboraremos na medida das nossas possibilidades, com as IPSS que se encontram a prestar serviço social à nossa população, em especial com a ALTI – Associação de Lazer e Terceira Idade de Cepões, que pela sua proximidade geográfica, entendemos ser aquela que melhor servirá os interesses da população local.

Continuaremos com a realização do passeio e convívio dos idosos, assim como iremos manter o serviço de enfermagem disponível a toda a população.

Procuraremos dar todo o apoio à Associação Grupo Animador da Labruja na realização dos seus eventos e iniciativas, assim como, a outras instituições e grupos da Freguesia, particularmente, Confrarias, Irmandade do Sr. do Socorro e Grupo Coral.

Estando para breve a publicação de uma obra literária alusiva a esta Freguesia, iremos disponibilizar todo o apoio possível para a publicação e posterior divulgação da mesma. De igual forma, apoiaremos todas as iniciativas literárias apresentadas por terceiros, que a esta Freguesia digam respeito e que simultaneamente possam conter valor histórico e cultural.



FLORESTA

Como é do conhecimento público, há já algum tempo que esta Junta de Freguesia vem trabalhando no sentido de conceder uma parte do seu Baldio, para efeitos de arrendamento florestal. Será, actualmente, a única forma de desenvolvimento e valorização sustentável dos nossos recursos florestais. No entanto, e porque se trata de um processo que não dependerá unicamente da vontade da Junta de Freguesia, enquanto entidade gestora desta Unidade de baldio, mas sim dos compartes desta Freguesia, resta-nos aguardar que estes tomem a consciência da importância deste processo, tendo em conta o futuro da nossa floresta.

Caso se venha a concretizar esta situação, e por força da deliberação da Assembleia de Compartes no que respeita a aplicação de parte das receitas provenientes do Baldio, daremos cumprimento ao plano de investimentos na floresta que se encontra em vigor, assim como ao que possa vir a ser aprovado na reunião ordinária da Assembleia de Compartes a realizar no próximo mês de Março de 2011.

Continuaremos a contar com o apoio e colaboração da Associação Florestal do Lima, com quem estabelecemos protocolo de cooperação, especialmente direccionado para a prevenção e combate a incêndios florestais.

ORÇAMENTO

RECEITAS

As fontes de receita de que a autarquia dispõe, são essencialmente as disponibilizadas pela Câmara Municipal e pela Administração Central através do Fundo de Financiamento das Freguesias. Relativamente a este último, já é do nosso conhecimento, que por força da aprovação do Orçamento do Estado, o seu valor irá ser reduzido em aproximadamente 2.500,00 €.

Caso as negociações com vista ao arrendamento de parte do Baldio se venham a concretizar, resultarão daí as naturais contrapartidas financeiras em forma de renda anual.

DESPESAS

Como já vem sendo hábito, e dando continuidade à nossa política de investimentos, continuará a ser uma constante preocupação deste Executivo limitar as despesas correntes ao estritamente necessário para o



funcionamento da Autarquia, disponibilizando tudo o que for possível para o investimento na Freguesia, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida da população.

No caso de podermos vir a contar com rendimentos oriundos da exploração florestal, parte dessa receita, o equivalente a 40%, será reinvestida novamente na floresta permitindo desta forma a sua sustentabilidade futura.

A mesma regra será aplicada em todas as receitas provenientes do Baldio.

Estamos conscientes que um Plano de Actividades nem sempre vai ao encontro das expectativas e desejos de todos, principalmente no caso de uma Junta de Freguesia como a nossa, cuja actividade depende dos financiamentos atribuídos por terceiros. Contudo, tudo fará este Órgão Executivo para cumprir o ora proposto, e, se possível, não só atingir os objectivos traçados como superar os mesmos.

Labruja, 01 de Dezembro de 2010

O Presidente, _____

O Secretário, _____

O Tesoureiro, _____